

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado e demais Demonstrações Contábeis da Fidelity Processadora e Serviços S.A. ("FPS"), relativos ao exercício findado em 31 de Dezembro de 2013 acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes e elaborado na forma da legislação em vigor.

Histórico

A "FPS" é uma sociedade entre a Fidelity National Information Services, empresa sediada nos Estados Unidos da América e o Grupo Bradesco. Sua atividade é o processamento de cartões de crédito, cartões de bancos e financeiras, cartões múltiplos, cartões de bandeira privada, cartões pré-pagos e cartões de benefícios em geral e a prestação de serviços correlatos à operação dos cartões, tais como, call center ativo e receptivo, serviços de cobrança amigável, prevenção a fraudes, dentre outros.

Ambiente de Negócios

O crescimento de 2,3% do PIB Brasileiro no ano de 2013 frustrou os agentes da economia e sinalizou ao mercado que o ano de 2014 será um ano de desafios econômicos e políticos, entretanto, ainda sem a sinalização de qualquer crise. Apesar da performance abaixo da expectativa, da economia brasileira, os negócios da Companhia continuaram em um ritmo expressivo de crescimento. A "FPS" encerrou o ano de 2013 processando 57,9 milhões de cartões, 10,9% acima de 2012 e 1.379 bilhão de transações, representando 9,3% de aumento se comparado ao ano anterior, apontando um crescimento representativo apesar das dificuldades enfrentadas na economia. Em 2013, focamos nossa atuação no desenvolvimento de novos projetos, na implantação de novos clientes, Cencosud, Daycoval e Banco Original e na consolidação do portfólio de clientes lançados em 2012, tais como, Access e Credz.

Investimentos

Os investimentos em 2013 foram da ordem de R\$ 20,2 milhões, representados na construção do novo Centro de Treinamento e consolidação/ampliação do site Rua Sete de Abril, em São Paulo. Investimos também, na renovação de equipamentos de informática e infraestrutura, para as áreas de Operações, além da atualização e aquisição de Softwares utilizados no processamento e no desenvolvimento de projetos voltados para a busca de eficiência operacional e segurança da informação.

Ativo Circulante	Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)		
	Nota	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	03	430.509	259.191
Clientes	04	48.002	49.338
Clientes - Partes relacionadas	06	69.450	69.233
Impostos e contribuições a recuperar	05	10.409	13.462
Impostos e contribuições diferidos	15	11.873	10.547
Despesas antecipadas		5.415	4.123
Outros créditos - Partes relacionadas	06a	5.808	6.454
Outros créditos		4.031	2.665
Não circulante		437.252	460.245
Clientes	06a	16	674
Despesas antecipadas		569	-
Ativo permanente		437.168	459.571
Imobilizado	07	35.654	34.046
Intangível	08	401.479	424.609
Diferido	09	35	916
Total do ativo		868.262	719.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Capital social	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)		Reserva lucros a realizar	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	Reserva de capital	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	196.178	260.601	3.172	43.416	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	81.959
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	4.098	77.861	(4.098)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	(40.480)	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(40.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	196.178	260.601	7.270	80.797	544.846
Lucro do exercício	-	-	-	-	119.549
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	5.977	-	(5.977)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	113.572	(113.572)
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(120.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	196.178	260.601	13.247	73.707	543.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Capital social	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)		Reserva lucros a realizar	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	Reserva de capital	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	196.178	260.601	3.172	43.416	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	81.959
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	4.098	77.861	(4.098)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	(40.480)	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(40.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	196.178	260.601	7.270	80.797	544.846
Lucro do exercício	-	-	-	-	119.549
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	5.977	-	(5.977)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	113.572	(113.572)
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(120.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	196.178	260.601	13.247	73.707	543.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Capital social	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)		Reserva lucros a realizar	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	Reserva de capital	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	196.178	260.601	3.172	43.416	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	81.959
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	4.098	77.861	(4.098)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	(40.480)	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(40.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	196.178	260.601	7.270	80.797	544.846
Lucro do exercício	-	-	-	-	119.549
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	5.977	-	(5.977)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	113.572	(113.572)
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(120.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	196.178	260.601	13.247	73.707	543.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Capital social	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)		Reserva lucros a realizar	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	Reserva de capital	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	196.178	260.601	3.172	43.416	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	81.959
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	4.098	77.861	(4.098)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	(40.480)	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(40.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	196.178	260.601	7.270	80.797	544.846
Lucro do exercício	-	-	-	-	119.549
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	5.977	-	(5.977)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	113.572	(113.572)
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(120.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	196.178	260.601	13.247	73.707	543.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Capital social	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)		Reserva lucros a realizar	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	Reserva de capital	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	196.178	260.601	3.172	43.416	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	81.959
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	4.098	77.861	(4.098)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	(40.480)	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(40.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	196.178	260.601	7.270	80.797	544.846
Lucro do exercício	-	-	-	-	119.549
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	5.977	-	(5.977)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	113.572	(113.572)
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(120.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	196.178	260.601	13.247	73.707	543.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Capital social	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)		Reserva lucros a realizar	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	Reserva de capital	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	196.178	260.601	3.172	43.416	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	81.959
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	4.098	77.861	(4.098)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	(40.480)	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(40.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	196.178	260.601	7.270	80.797	544.846
Lucro do exercício	-	-	-	-	119.549
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	5.977	-	(5.977)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	113.572	(113.572)
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(120.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	196.178	260.601	13.247	73.707	543.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Capital social	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)		Reserva lucros a realizar	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	Reserva de capital	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	196.178	260.601	3.172	43.416	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	81.959
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	4.098	77.861	(4.098)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	(40.480)	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(40.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	196.178	260.601	7.270	80.797	544.846
Lucro do exercício	-	-	-	-	119.549
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	5.977	-	(5.977)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	113.572	(113.572)
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(120.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	196.178	260.601	13.247	73.707	543.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Capital social	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)		Reserva lucros a realizar	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	Reserva de capital	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	196.178	260.601	3.172	43.416	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	81.959
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	4.098	77.861	(4.098)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	(40.480)	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(40.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	196.178	260.601	7.270	80.797	544.846
Lucro do exercício	-	-	-	-	119.549
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	5.977	-	(5.977)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	113.572	(113.572)
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(120.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	196.178	260.601	13.247	73.707	543.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Capital social	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)		Reserva lucros a realizar	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	Reserva de capital	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	196.178	260.601	3.172	43.416	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	81.959
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	4.098	77.861	(4.098)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	(40.480)	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(40.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	196.178	260.601	7.270	80.797	544.846
Lucro do exercício	-	-	-	-	119.549
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	5.977	-	(5.977)
Transferência de Lucros do exercício à disposição da assembleia	-	-	-	113.572	(113.572)
Dividendos provisionados	-	-	-	-	(120.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	196.178	260.601	13.247	73.707	543.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Capital social	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)		Reserva lucros a realizar	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	Reserva de capital	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	196.178	260.601	3.172	43.416	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	81.959
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	4.098		



—★ continuação

20. RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS - ADMINISTRATIVAS E GERAIS**Administrativas e gerais**

Pessoal	(34.209)	(31.982)
Aluguel e manutenção de equipamentos	(318)	(476)
Infraestrutura administrativa	(5.006)	(4.504)
Serviços prestados	(3.932)	(4.310)
Telefonia	(527)	(522)
Depreciação/Amortização	(1.898)	(1.124)
Outros gastos	(4.556)	3.056
Total de administrativas e gerais	(50.446)	(39.862)

21. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pelo gerenciamento de riscos financeiros, alinhada com as diretrizes e políticas globais do grupo FIS. Neste contexto, a Companhia, em suas atividades, possui exposição aos riscos de taxa de câmbio e crédito.

Luiz Compagno Jr.
Diretor Executivo-Financeiro

Eduardo Freire Pinheiro
Diretor de Controladoria

Regiane de Oliveira Cruz Gentil
Contadora - 1SP262910/O-6

Fidelity Processadora e Serviços S.A.

Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Fidelity Processadora e Serviços S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, elaborados com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de

Aos Acionistas e a Administração da
Fidelity Processadora e Serviços S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fidelity Processadora e Serviços S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

a. Exposição cambial: As transações com partes relacionadas localizadas no exterior são efetuadas em moeda estrangeira. No exercício, o resultado decorrente do descasamento das operações gerou uma perda de R\$ 1.543 (Perda de R\$ 3.914 em 31 de dezembro de 2012). Em 31 de dezembro, os ativos e passivos em moeda estrangeira eram:

Conta	Em 31/12/2013		Em 31/12/2012	
	R\$	US\$/GBP	R\$	US\$/GBP
Outras obrigações - Partes relacionadas	16.821	US\$ 7,181	13.550	US\$ 6.631
Outras obrigações - Partes relacionadas	1	GBP 0,31	686	GBP 208
Exposição cambial	16.822	—	14.236	—

b. Exposição de crédito: Os ativos expostos a riscos de crédito são decorrentes de caixa e equivalentes de caixa e clientes, demonstrados nas notas explicativas 3 e 4, respectivamente. A Companhia não operou com derivativos durante o exercício de 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Parer do Conselho Fiscal

Pronunciamentos Contábeis - CPC, e com base na opinião dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, consubstanciada em seu Relatório sobre as respectivas Demonstrações Financeiras, datado de 15 de abril de 2014, apresentado sem ressalvas, são de opinião de que os referidos documentos examinados estão em condições de serem apreciados pelos acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

Avaliação dos Impactos na Medida Provisória 627: Com a publicação da Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, como alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como:

- altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria;
- inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos;
- inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio;
- inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 elimina potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio apurados entre o exercícios de 2008 a 2013, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP. A Companhia efetuou estudos iniciais e não identificou impactos em suas Demonstrações Financeiras.

São Paulo, SP, 15 de abril de 2014

Membros do Conselho Fiscal:
William Braga Fávero
Antonio Carlos Guidoni Filho
Marcos Aparecido Galende

das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fidelity Processadora e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 15 de abril de 2014



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Cláudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1